

# GENEALOGIA DOS CORPOS: DO ESTÁBULO PARA AS RUAS

CLEUDEMAR ALVES FERNANDES – LEDIF-UFU

Inscrito nos estudos discursivos foucaultianos, minha exposição visa a apresentar algumas reflexões sobre corpos que materializam discursos e explicitam posicionamentos de sujeitos insurgidos na história do presente. Vinculado a essas insurgências, destaco, inicialmente, o substantivo “gado” empregado como forma de qualificar a conduta de determinados grupos de sujeitos e, ao mesmo tempo, explicitar a instauração de conflitos decorrentes de posicionamentos políticos e sanitários no contexto pandêmico brasileiro. Para o desenvolvimento de minhas reflexões, inspirado na noção de enunciado reitor, conforme propõe M. Foucault n’*Arqueologia do Saber*, considero o Presidente do Brasil um “sujeito reitor”, uma vez que de sua posição sujeito é possível depreender uma força de instauração de práticas discursivas e não discursivas que refletem uma combinatória na composição das forças afins. São ações que se dão em um campo de tensão e parecem caracterizar práticas de liberdade, diante das quais indago sobre as configurações da resistência política e sanitária, que, contrariamente à força criativa como propõe Foucault ao caracterizar resistência, contribuem para a condução de sujeitos à morte.